

PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS – PUDs

DISCIPLINA: APRECIACAO MUSICAL ORIENTADA I	
Código:	MUS001
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico
EMENTA	
A disciplina desenvolve a prática da audição técnica do repertório musical ocidental, desde a idade média até o século xx, empregando o 'método dimensional de apreciação musical' pesquisado e desenvolvido pela professora da disciplina.	
OBJETIVO	
Levar o aluno a proceder apreciação técnica de obras musicais do cancionero erudito ocidental, desde a idade média até o século xx, desenvolvendo a audição musical consciente e crítica, expressa através da terminologia técnico-musical apropriada a cada um dos períodos históricos abordados no estudo.	
PROGRAMA	
Método dimensional de apreciação musical técnica Música da idade média e do renascimento Música do período barroco e do período clássico Música do período romântico 'a música do século xx	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas com base na apreciação musical de obras da produção musical do ocidente, da idade média ao século xx, com utilização de cds, vídeos, dvds, notas de aula e slides powerpoint escolhidos didaticamente e/ou produzidos pela professora da disciplina.	
AVALIAÇÃO	
Verificações bimestrais escritas Trabalhos de pesquisa Seminários em equipes	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BENNETT, Roy. Uma breve história da música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986 COSTA, Clarissa L. da. Uma breve história da música ocidental . São Paulo: Ars Poética, 1992 COPLAND, Aaron. Como escuchar la musica . México: Fondo de Cultura Económica, 1992	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

Cds de estudo volumes i e ii - material para apreciação auditiva, desenvolvido pela professora da disciplina.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIA MUSICAL APLICADA I

Código: MUS – 015

Carga Horária: 40 horas/aula

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:

Semestre: I

Nível: Técnico

EMENTA

A disciplina abordará os fundamentos básicos da gramática musical – para que os alunos sejam capazes de identificá-los, lê-los e interpretá-los no contexto de uma partitura vocal ou instrumental.

OBJETIVO

Desenvolver no aluno a habilidade de reconhecer e manipular os principais elementos que compõem a gramática musical, fornecendo-lhes base para a análise, leitura e interpretação de uma partitura vocal ou instrumental.

PROGRAMA

- Elementos constitutivos da música
- Propriedades do som
- Notação musical: pauta – claves – notas – valores de som e de silêncio
- Divisão proporcional dos valores de som e de silêncio
- Ligadura de prolongamento e ponto de aumento
- Compassos simples, compostos e alternados; unidades de tempo e de compasso; preenchimento de compasso
- Acento métrico
- Contratempo e síncope
- Quiáteras: generalidades, quiáteras aumentativas e diminutivas
- Sinais de repetição e de abreviatura
- Andamentos
- Fermata – linha de 8^a - legato e staccato
- Acidentes
- Tons e semitons

- Semitons diatônicos e cromáticos – comas – instrumentos temperados
- Enarmonia
- Dinâmica
- Elementos constitutivos da música

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco
- Utilização de partituras impressas ou mesmo escritas na lousa, para a identificação e fixação dos elementos estudados
- Apoio de flauta doce, teclado ou clarineta para a compreensão dos sons musicais em suas diferentes alturas

AVALIAÇÃO

Duas a três avaliações escritas por etapa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARDOSO, Belmira. **Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo**, 1 volume / elaborado por Belmira Cardoso e Mário Mascarenhas. 14 ed. – São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.
2. MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4 ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.
3. PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. **Princípios Básicos da Música Para a Juventude**, 1 volume. 1 ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Módulos de aula com exercícios elaborados pelo professor.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TREINAMENTO AUDITIVO I

Código: MUS 017

Carga Horária: 40 horas/aula

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:

Semestre: I

Nível: Técnico

EMENTA

A disciplina visa ao início do treinamento da percepção musical consciente, mediante o estudo específico das notas e ritmos que fazem parte do conjunto dos elementos básicos da estrutura musical.

OBJETIVO

Promover, em nível básico inicial, o treinamento áudio-perceptivo gradual do aluno, com vistas ao desenvolvimento do raciocínio musical, estimulado por via auditiva e expresso graficamente.

PROGRAMA

Ditados melódicos e rítmicos a uma voz, abordando os seguintes elementos musicais expressos mediante escrita:

- claves de sol e de fá (4^a linha);
- grupos de quatro a dezesseis compassos;
- compassos simples binários, ternários e quaternários;
- notas na extensão de uma nona;
- graus conjuntos e disjuntos no âmbito melódico, partindo do intervalo de terça maior até o de oitava justa;
- figuras e pausas;
- ponto de aumento;
- contratempo, sincopa e quiáleras;
- transcrição de cantigas de roda conhecidas;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Prática diária de ditados melódicos e rítmicos propostos didaticamente em graus crescente de complexidade, abordando os elementos citados no item programa;
- Transcrição de melodias simples (cantigas de roda, músicas populares e folclórica ou composições dos alunos). Tais melodias serão sugeridas pelo professor ou pelos alunos;
- Nos ditados melódicos e rítmicos realizados nesta disciplina, utilizarão apenas semibreves, mínimas, semínimas e colcheias, com as respectivas pausas, em compassos quaternários, ternários e binários simples.

AVALIAÇÃO

Provas escritas com questões de ditados melódicos e rítmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LACERDA, Osvaldo. **Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical**. 15 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira S.A., 2008.
2. POZZOLI. **Guia Teórico – Prático para o Ensino do Ditado Musical – I e II Partes**. São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. Módulos de aula com exercícios de ditados melódicos e rítmicos elaborados pelo professor.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
----------------------	------------------

DISCIPLINA: TREINAMENTO VOCAL I	
Código:	MUS021
Carga Horária:	20
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico
EMENTA	
Introdução à leitura musical: melódica e rítmica – solfejo na clave de sol e fá	
OBJETIVO	
Iniciar os alunos à leitura através de exercícios na clave de sol e fá	
PROGRAMA	
Notas na clave de sol, clave de fá, usando durações de semibreve, minima, semínima e colcheia	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com exercícios usando as notas na clave de sol e fá	
AVALIAÇÃO	
Avaliação prática com os exercícios e repertório trabalhado em aula	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALFAYA, Monica. Musicalizar. Brasília: Musimed, 1987	
WILLEMS, Edgar. Solfejo – curso elementar. São Paulo, Fermata, 2000	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Peças de repertório diverso.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO

ESPECÍFICO I – TECLADO

Código:

Carga Horária: 40 horas aulas

Número de Créditos: 2 Créditos

Código pré-requisito:

Semestre: I

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

Por meio da prática instrumental o aluno se desenvolve tecnicamente, o que o leva a executar peças musicais com nível básico de performance.

OBJETIVO

Levar o aluno a conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

Apresentação do instrumento em suas possibilidades:

- melódicas
- rítmicas
- de acompanhamento eletrônico
- timbrísticas
- demais funções eletrônicas

Elementos da gramática musical:

- pauta – leitura na extensão da oitava 3, passagem do polegar
- cifras – acordes maiores, menores, de 7^a da dominante e de 4^a suspensa, em suas inversões
- durações – da semibreve à colcheia, pontos de aumentação, pausas e ligaduras

Sinalizações de ritornelo, casas 1 e 2, da capo ao fim

Compassos simples

Peças trabalhadas em tonalidades com 1 acidente na armadura

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas/práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.

Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NAUM, Victoria. **Método Popular para Instrumentos de Teclado**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1989
2. DAISE. **Toque Teclado**. São Paulo: Daise Publicações Musicais, 2008.
3. TONELLI, Annelise Lück. **Curso para órgão eletrônico e Teclado**. Londrina: Keynote, 1999
4. WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

5. Módulos de aula elaborados pelos professores

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO MELÓDICO ESPECÍFICO I – FLAUTA DOCE

Código: MUS011

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Técnico de Nível Médio

EMENTA

Domínio técnico do instrumento visando a aquisição de habilidades de execução

OBJETIVO

Ler partitura, execução de peças a duas vozes.

PROGRAMA

A leitura musical

As digitações

Noções de respiração

Noções de articulação

METODOLOGIA DE ENSINO

Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada.

AVALIAÇÃO

Participação e demonstração prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce contralto**. São Paulo: Ricordi, 1985

BUCKTON, Roger & Carol. **Musikit Recorder**. Austrália: Record Centre, 1939

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIESBERT, Franz J. **Method for treble recorder**. Los Angeles: Schott, 1950

VALLE, Cecília Maria do. **Caderno de flauta doce**. Cefet-Ce. 1991

Coordenador do Curso**Setor Pedagógico****DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - VIOLÃO****Código:****Carga Horária:** 40 horas aulas**Número de Créditos:** 2**Código pré-requisito:****Semestre:** I**Nível:** Técnico de nível médio**EMENTA**

Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras.

OBJETIVO

Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

- Estudo de repertório contemplando obras de períodos e estilos diferenciados.
- Estudo das possibilidades de acompanhamento utilizando-se do repertório de música popular.
- Noções básicas de harmonia.
- Estudos para o fortalecimento da musculatura e independência dos dedos de ambas as mãos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com base no estudo de repertório, apreciação musical, ensino coletivo de instrumento musical e textos relacionados a prática instrumental.

AVALIAÇÃO

Avaliação prática com base no conteúdo ministrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHEDIACK, Almir. **Harmonia e improvisação**. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987.
- FARIA, Nelson. **A arte da improvisação**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.
- PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão**. São Paulo: Ricordi, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGUADO, Dionísio. **Método completo de guitarra**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1843.
- CARLEVARO, A. **School of Guitar**. London: Boosey & Hawkes, 1985.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 1: Escalas diatónicas**. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 2: técnica de la mano derecha**. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 3: técnica de la mano izquierda**. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 4: técnica de la mano izquierda**. Buenos Aires: Barry, 1967.
- DUDEQUE, N. **História do Violão**. Curitiba: UFPR, 1994.
- FERNANDEZ, Eduardo. Técnica, mecanismo aprendizaje: una investigacion sobre el llegar guitarrista. Montevideo: Ediciones ART, 2000

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I - ACORDEÃO

Código:

Carga Horária: 40 horas aulas

Número de Créditos: 2 créditos

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Técnico de nível médio

ementa

Morfologia e função das partes do instrumento; postura corporal no manuseio do instrumento; peças com andamento lento, prevalência de graus conjuntos, compassos simples, harmonia envolvendo acordes vizinhos de 5^a(4^a), ritmo melódico com predominância cométrica, fácil articulação entre melodia e padrão de acompanhamento dos baixos.

objetivo

Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.

programa

Apresentação do instrumento em suas possibilidades:

- morfologia do acordeão: caixa do teclado, caixa do baixo, fole, correias de sustentação e correias para o manejo do fole
- melódicas
- rítmicas
- timbrísticas
- padrões básicos de acompanhamento nos baixos

Elementos da gramática musical:

- pauta – leitura com extensão do si 2 ao ré 4
- baixos – acordes maiores, menores, de 7^a da dominante
- durações – da semibreve à colcheia, pontos de aumentação, pausas e ligaduras

Sinalizações de ritornelo, casas 1 e 2, da capo ao fim

Compassos simples

Peças trabalhadas em tonalidades sem acidentes na armadura

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas/práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.
Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANZAGHI, Luigi Oreste. **Método completo progressivo para acordeon**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1951.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

6. CATALINA, John (editor). **Elementary accordion pieces**. Arranged by Larry Yester. New York: Amsco Music Publishing Company, 1951.
7. MASCARENHAS, Mário. **100 músicas dos 5 continentes**. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s.d..

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO COMPLEMENTAR I - TECLADO

Código:

Carga Horária: 20 horas aulas

Número de Créditos: 1 crédito

Código pré-requisito:

Semestre: I

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

Por meio da prática instrumental o aluno se desenvolve tecnicamente, o que o leva a executar peças musicais com nível básico de performance.

OBJETIVO

Levar o aluno a conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

Apresentação do instrumento em suas possibilidades:

- melódicas
- rítmicas
- de acompanhamento eletrônico
- timbrísticas
- demais funções eletrônicas

Elementos da gramática musical:

- pauta – leitura na extensão da oitava 3, passagem do polegar
- cifra – acordes maiores, menores, de 7^a da dominante e de 4^a suspensa, em suas inversões
- durações – da semibreve à colcheia, pontos de aumentação, pausas e ligaduras

Sinalizações de ritornelo, casas 1 e 2, da capo ao fim

Compassos simples

Peças trabalhadas em tonalidades com 1 acidente na armadura

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas/práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.

Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

5. NAUM, Victoria. **Método Popular para Instrumentos de Teclado**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1989
6. DAISE. **Toque Teclado**. São Paulo: Daise Publicações Musicais, 1989
7. TONELLI, Annelise Lück. **Curso para órgão eletrônico e Teclado**. Londrina: Pentagrama, 1992
8. WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

8. Módulos de aula elaborados pelos professores

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO MELÓDICO
COMPLEMENTAR I – FLAUTA DOCE**

Código:	MUS011
Carga Horária:	20
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Domínio técnico do instrumento visando a aquisição de habilidades de execução	
OBJETIVO	
Ler partitura, execução de peças a duas vozes.	
PROGRAMA	
A leitura musical As digitações Noções de respiração Noções de articulação	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada.	
AVALIAÇÃO	
Participação e demonstração prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce contralto . São Paulo: Ricordi, 1985 BUCKTON, Roger & Carol. Musikit Recorder . Austrália: Record Centre, 1939	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIESBERT, Franz J. Method for treble recorder . Los Angeles: Schott, 1950 VALLE, Cecília Maria do. Caderno de flauta doce . Cefet-Ce. 1991	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I - VIOLÃO
Código: MUS 007

Carga Horária:	20 horas aulas
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	Sem pré-requisito
Semestre:	i

Nível: Técnico de nível medio

EMENTA

Por meio da prática instrumental o aluno se desenvolve tecnicamente, o que o leva a executar peças musicais com nível básico de performance.

OBJETIVO

Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

- Estudo de repertório contemplando obras de períodos e estilos diferenciados.
- Estudo das possibilidades de acompanhamento utilizando-se do repertório da música popular.
- Princípios básicos de harmonia.
- Estudos técnicos iniciais para fortalecimento muscular e independência motora bilateral.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com base no estudo de repertório, apreciação musical, ensino coletivo do instrumento e textos relacionados à prática instrumental.

AVALIAÇÃO

Avaliações práticas com base no conteúdo ministrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUADO, Dionísio. **Método completo de guitarra**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1843.
- CARLEVARO, A. **School of guitar**. London: Boosey & Hawkes, 1985.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 1**: escalas diatônicas. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 2**: técnica de la mano derecha. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **cuaderno didáctico n. 3**: técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **cuaderno didáctico n. 4**: técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- DUDEQUE, N. **História do violão**. Curitiba: UFPR, 1994.
- FERNANDEZ, Eduardo. **técnica, mecanismo aprendizaje**: una investigacion sobre el llegar guitarrista. Montevideo: Ediciones ART, 2000

- CHEDIACK, Almir. **Harmonia e improvisação**. volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987.
- FARIA, Nelson. **A arte da improvisação**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.
- PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão**. São Paulo: Ricordi, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Caderno de notas de aulas composto por coletânea de peças (pesquisado e adaptado melódica e harmonicamente, elaborado em sequência didática, para aquisição e desenvolvimento da leitura de partitura através do instrumento harmônico, elaborado pelos professores da disciplina).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: APRECIACAO MUSICAL ORIENTADA II

Código:	MUS002
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	MUS001
Semestre:	2
Nível:	Técnico de nível medio

EMENTA

A disciplina desenvolve a apreciação orientada de exemplos da produção musical brasileira (artística, popular e folclórica), inserindo-os em seus respectivos contextos sócio-histórico-culturais e procurando extrair-lhes as características musicais.

OBJETIVO

Desenvolver no aluno a capacidade de identificar aspectos melódicos, harmônicos, rítmicos, organológicos e de funcionalidade nas peças musicais referentes aos períodos e gêneros mais abordados pela literatura de música brasileira, com base em seus condicionantes sócio-histórico-culturais.

PROGRAMA

Influências ameríndia, africana e lusitana na formação da música brasileira:
-música no período colonial;

lundu;
modinha;
choro;
maxixe;
samba;
baião;
bossa nova;
tropicalismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas:

audição orientada, mediante a utilização de material fonográfico e de vídeo, de obras didaticamente selecionadas; debates acerca das observações individuais destas obras; pesquisas bibliográficas e fonográficas;
exposições didáticas em equipes.

AVALIAÇÃO

Verificações bimestrais escritas; trabalhos de pesquisa; seminários em equipes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACQUARONE, F. **História da Música Brasileira**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1948.
- ALVARENGA, Oneyda. **Música Popular Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1982.
- CAZES, Henrique. **Choro: do Quintal ao Municipal**. São Paulo: Editora 34, 1998.
- LIMA, Edilson de. **AS MODINHAS DO BRASIL**. São Paulo: Edusp, 2001.
- MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil**. 5 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- NAPOLITANO, Marcos. **História & Música**. História Cultural da Música Popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- SANDRONI, Carlos. **Feitiço Decente: Transformações do Samba no Rio de Janeiro, 1917-1933**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 2001.
- Souza, Tárik de et al. **Brasil musical**. Rio de Janeiro: Art Bureau, 1988.
- Tinhorão, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.
- _____. **Os Sons Que Vêm da Rua**. Rio de Janeiro: Tinhorão, 1976.
- _____. **Pequena História da Música Popular**: da Modinha à Lambada. 6 ed. São Paulo: Art Editora, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BÉHAGUE, Gerard. **La música en América Latina**: una introducción. Caracas: Monte Avila, 1983.

GARCIA, Zoila Gómez y RODRÍGUEZ, Victoria Eli. **Música latinoamericana y caribeña.** Habana: Pueblo e Educación, 1995.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: TEORIA MUSICAL APLICADA II	
Código:	MUS – 016
Carga Horária:	40 horas/aula
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	MUS015
Semestre:	2
Nível:	Técnico
EMENTA	
A disciplina abordará os fundamentos básicos da gramática e da grafia musical tradicional – para que os alunos sejam capazes de identificá-los, lê-los e interpretá-los no contexto de uma partitura vocal ou instrumental.	
OBJETIVO	
Desenvolver no aluno a habilidade de reconhecer e manipular os principais elementos que compõem a gramática e a grafia musical tradicional, fornecendo-lhes base para a análise, leitura e interpretação de uma partitura vocal ou instrumental.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Escala diatônica de dó maior ● Escalas maiores – sua formação e seus graus (círculo das 5ª - tetracorde) ● Escalas maiores – graus tonais e modais ● Escalas menores primitivas, harmônicas e melódicas ● Meios de conhecer o tom de um trecho musical ● Escalas artificiais ● Escalas exóticas (ciganas, pentatônicas, exacordais e de tons inteiros) 	

- Escalas modais
- Escala geral
- Intervalos: maiores; menores; justos; aumentados e diminutos. Intervalos simples e compostos. Inversão de intervalos. Consonância e dissonância de intervalos
- Transposição
- Instrumentos transpositores e não transpositores
- Ornamentos

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco
- Utilização de partituras impressas ou mesmo escritas na lousa, para a identificação e fixação dos elementos estudados
- Apoio de flauta doce, clarineta ou teclado para a compreensão dos sons musicais em suas diferentes alturas;

AVALIAÇÃO

Duas a três avaliações escritas por etapa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

9. CARDOSO, Belmira. **Curso Completo de Teoria musical e Solfejo**. 2 volume / elaborado por Belmira Cardoso e Mário Mascarelhas. 14 ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.
10. MED. Bohumil. **Teoria da Musica**. 4 ed. Ver. E ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.
11. PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. **Princípios Básicos de música Para a Juventude**. 1e 2 volumes. 51 ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

9. Módulos de aula com exercícios elaborados pelo professor

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TREINAMENTO AUDITIVO II

Código: MUS 018

Carga Horária: 80 horas aula

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre:	2
Nível:	Técnico
EMENTA	
A disciplina visa à continuação do treinamento da percepção musical consciente, mediante o aprofundamento do estudo dos elementos básicos que formam a estrutura musical.	
OBJETIVO	
Dar continuidade ao trabalho de educação auditiva do aluno para as notas e estruturas rítmicas, visando à habilidade para o solfejo e transcrição de partituras musicais.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Ritmos simples • Ritmos compostos • Intervalos melódicos • Frases melódicas • Acidentes • Escalas diatônicas maiores • Escalas diatônicas menores • Prática de solfejos melódicos e rítmicos • Prática de ditados melódicos e rítmicos 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Prática diária de solfejos melódicos em graus conjuntos e disjuntos, com o apoio de teclado, nas claves de sol e de fá, em compassos simples e compostos, utilizando notas naturais e alteradas na extensão máxima de uma nona; • Prática diária de solfejos rítmicos, apoiados por metrônomo; • Transcrição de melodias simples (cantigas de roda, músicas populares e folclóricas ou composições dos alunos), sugeridas pelo professor e, eventualmente, pelos alunos; • Prática diária de ditados melódicos e rítmicos; • Tanto nos solfejos quanto nos ditados melódicos e rítmicos, serão utilizadas semibreves, mínimas, semínimas, colcheias e semicolcheias, com as respectivas pausas, em compassos quaternários, ternários e binários simples e compostos; • Prática diária de intervalos simples com o auxílio de teclado. 	
AVALIAÇÃO	
Provas escritas com questões de solfejos e de ditados melódicos e rítmicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
12. GARAUDÊ, Aléxis de. Solfejos Opus 27. 43 ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.	

- 13.** LACERDA, Osvaldo. **Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical.** 15 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira S.A. , 2008
- 14.** WILLEMS, Edgar. **Solfejo Curso Elementar.** Trad.: Raquel Marques Simões. Nº Cat: IVFB – 2843. São Paulo: Irmãos Vitale S/A Industria e Comércio., 2000
- 15.** POZZOLI. **Guia Teórico – Prático para o Ensino do Ditado Musical – I e II Partes.** São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 10.** PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. **Princípios Básicos da Música Para a Juventude**, 1 volume. 51 ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 2009.
- 11.** MED, Bohumil. **Teoria da Música.** 4 ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.
- 12.** Módulos de aula com exercícios de solfejos melódicos e rítmicos elaborados pelo professor.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TREINAMENTO VOCAL II

Código: MUS022

Carga Horária: 20

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito: MUS021

Semestre: 2

Nível: Técnico de nível medio

EMENTA

Leitura musical: melódico e ritmico – solfejo na clave de sol e fá

OBJETIVO

Ler a musica através de exercícios na clave de sol e fá

PROGRAMA

Notas na clave de sol, clave de fá, usando como durações semibreve, minima , semínima, colcheia e semicolcheia

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas com exercícios usando as notas na clave de sol e fá

AVALIAÇÃO

Avaliação prática com os exercícios e repertório - conteúdo trabalhado em aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WILLEMS, Edgar. **Solfejo Curso Elementar**. Trad.: Raquel Marques Simões. N° Cat: IVFB – 2843. São Paulo: Irmãos Vitale S/A Industria e Comércio., 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Peças de repertório diverso.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II - TECLADO

Código:	
Carga Horária:	40 horas aulas
Número de Créditos:	2 Créditos
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	Técnico de nível médio

EMENTA

Por meio da prática instrumental o aluno se desenvolve tecnicamente, o que o leva a executar peças musicais com nível médio de performance.

OBJETIVO

Proporcionar ao aluno a utilização plena dos recursos próprios do teclado eletrônico, ampliando as possibilidades do repertório através do aprofundamento das técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

Utilização dos recursos próprios do instrumento:

- introdução e finalização
- variações do acompanhamento eletrônico (padrões rítmicos e fill in)
- seleção e adequação de timbres e estilos
- utilização do metrônomo no andamento de execução da peça
- fade out e ralentando

Elementos da gramática musical:

- pauta – extensão do sol 2 ao sol 4, utilização de intervalos harmônicos de terça
- cifras – acordes maiores e menores com 7ª maior e menor e acordes diminutos, Prática da grafia e leitura de cifras com inversão expressa

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.

Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

16. NAUM, Victoria. **Método Popular para Instrumentos de Teclado.** São Paulo: Ricordi Brasileira, 1989
17. DAISE. **Toque Teclado.** São Paulo: Daise Publicações Musicais, 1989
18. TONELLI, Annelise Lück. **Curso para órgão eletrônico e Teclado.** Londrina: Pentagrama, 1992
19. WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido.** Local: Companhia das Letras, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

13. Módulos de aula elaborados pelos professores

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRATICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – FLAUTA DOCE

Código: MUS012

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: MUS011

Semestre: 2

Nível: Técnico de Nível Médio

EMENTA

Conhecimento de repertório erudito escrito ou adaptado para instrumento de sopro.

OBJETIVO	
Sintonizar a frase musical com a respiração sinestésica.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> - Realização da respiração baixa - Execução musical na estensão de 13^a - Repertório com alterações ocorrentes - Uso da mínima e da colcheia como unidade de tempo 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada.	
AVALIAÇÃO	
Participação nas aulas e demonstração prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce contralto . São Paulo: Ricordi, 1985 BUCKTON, Roger&Carol. Musikit recorder . Austrália: Record Centre, 1939	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIESBERT, Franz J. Method for treble recorder . Los Angeles: Schott., 1950 VALLE, Cecília Maria do. Caderno de flauta doce . Cefet-Ce, 1999	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II - VIOLÃO	
Código:	
Carga Horária:	40 horas / aulas
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	II
Nível:	Técnico de nível médio
EMENTA	

Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras.

OBJETIVO

Desenvolver o aprimoramento da técnica instrumental com base num repertório de períodos contrastantes, contemplando diferentes gêneros e estilos, incluida a música popular.

PROGRAMA

- Estudo de repertório;
- Estudos de natureza técnica interpretativa;
- Apreciação musical com base nos principais intérpretes da história do instrumento;
- Estudos de harmonia e improvisação;
- Noções de história e literatura do instrumento;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical e textos relacionados ao segmento da prática instrumental.

AVALIAÇÃO

Avaliação prática e pública, com base no repertório adotado e nas abordagens em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUADO, Dionísio. **Método completo de guitarra.** Buenos Aires: Ricordi Americana, 1843
- CARLEVARO, A. **School of Guitar.** London: Boosey & Hawkes, 1985.
- _____ **Cuaderno didático n. 1:** Escalas diatônicas. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 2:** técnica de la mano derecha. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 3:** técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 4:** técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- CHEDIACK, Almir. **Harmonia e improvisação.** Volumes I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987
- DUDEQUE, N. **História do Violão.** Curitiba: UFPR, 1994.
- FARIA, Nelson. **A arte da improvisação.** Rio de Janeiro: Lumiar, 1991
- FERNANDEZ, Eduardo. **Técnica, mecanismo aprendizaje:** una investigacion sobre el llegar guitarrista.
- PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão.** São Paulo: Ricordi, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II - ACORDEÃO

Código:

Carga Horária: 40 horas aulas

Número de Créditos: 2 créditos

Código pré-requisito:

Semestre: II

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

Peças com intervalos harmônicos de 3^a na melodia, harmonia envolvendo acordes relativos, padrões de acompanhamento com baixos invertidos, ritmo melódico contramétrico, sinais de repetição, tonalidades com até dois acidentes.

OBJETIVO

Proporcionar ao aluno a utilização abrangente dos recursos próprios do acordeão, ampliando as possibilidades do repertório mediante aprofundamento das técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

Elementos da gramática musical:

- pauta – extensão do sol 2 ao sol 4, utilização de intervalos harmônicos de terça
- baixos – acordes invertidos
- durações – semicolcheia e colcheia com ponto de aumentação

Sinalização do s ao fim

Compassos simples

Peças trabalhadas em tonalidades com até 2 acidentes na armadura

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.
Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

20. ANZAGHI, Luigi Oreste. **Método completo progressivo para acordeon.** Buenos Aires: Ricordi Americana, 1951.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 14.** CATALINA, John (editor). **Elementary accordion pieces.** Arranged by Larry Yester. New York: Amsco Music Publishing Company, 1951.
- 15.** MASCARENHAS, Mário. **100 músicas dos 5 continentes.** São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s.d..

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II - TECLADO

Código:

Carga Horária: 20 horas aulas

Número de Créditos: 1 crédito

Código pré-requisito:

Semestre: II

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

Por meio da prática instrumental o aluno se desenvolve tecnicamente, o que o leva a executar peças musicais com nível médio de performance.

OBJETIVO

Proporcionar ao aluno a utilização plena dos recursos próprios do teclado eletrônico, ampliando as possibilidades do repertório através do aprofundamento das técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

Utilização dos recursos próprios do instrumento:

- introdução e finalização

- variações do acompanhamento eletrônico (padrões rítmicos e fill in)
- seleção e adequação de timbres e estilos
- utilização do metrônomo no andamento de execução da peça
- fade out e ralentando

Elementos da gramática musical:

- pauta – extensão do sol 2 ao sol 4, utilização de intervalos harmônicos de terça
- cifras – acordes maiores e menores com 7ª maior e menor e acordes diminutos, prática da grafia e leitura de cifras com inversão expressa
- durações – até a semicolcheia, quiáteras e células rítmicas acéfalas

Sinalização do *s* ao fim

Peças trabalhadas com 2 acidentes na armadura

METODOLOGIA DE ENSINO

aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.
performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

21. NAUM, Victoria. **Método Popular para Instrumentos de Teclado**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1989
22. DAISE. **Toque Teclado**. São Paulo: Daise Publicações Musicais, 1989
23. TONELLI, Annelise Lück. **Curso para órgão eletrônico e Teclado**. Londrina: Pentagrama, 1992
24. WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

16. Módulos de aula elaborados pelos professores

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRATICA DE INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II – FLAUTA DOCE

Código: MUS012

Carga Horária:	20
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	MUS011
Semestre:	2
Nível:	Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Conhecimento de repertório erudito escrito ou adaptado para instrumento de sopro.	
OBJETIVO	
A frase musical e a respiração sinestésica.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> - Realização da respiração baixa - Execução musical na estensão de 13^a - Repertório com alterações ocorrentes - Uso da mínima e da colcheia como unidade de tempo 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada.	
AVALIAÇÃO	
Participação nas aulas e demonstração prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce contralto . São Paulo: Ricordi, 1985	
BUCKTON, Roger&Carol. Musikit recorder . Austrália: Record centre, 1939	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIESBERT, Franz J. Method for treble recorder . Los Angeles: Schott, 1950	
VALLE, Cecília Maria do. Caderno de flauta doce . Cefet-Ce., 1991	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II - VIOLÃO

Código:

Carga Horária: 20 horas / aula

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Semestre: II

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras.

OBJETIVO

Desenvolver o aprimoramento da técnica instrumental com base num repertório de períodos contrastantes, contemplando diferentes gêneros e estilos, incluida a música popular.

PROGRAMA

- Estudo de repertório
- Estudos de natureza técnica interpretativa
- Apreciação musical com base nos principais intérpretes da história do instrumento
- Estudos de harmonia e improvisação
- Noções de história e literatura do instrumento

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical e textos relacionados ao segmento da prática instrumental.

AVALIAÇÃO

Avaliação prática e pública, com base no repertório adotado e nas abordagens em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUADO, Dionísio. **Método completo de guitarra.** Buenos Aires: Ricordi Americana, 1843
- CARLEVARO, A. **School of Guitar.** London: Boosey & Hawkes, 1985.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 1:** Escalas diatônicas. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 2:** técnica de la mano derecha. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 3:** técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didáctico n. 4:** técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.

- CHEDIACK, Almir. **Harmonia e improvisação**. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987
- DUDEQUE, N. **História do Violão**. Curitiba: UFPR, 1994.
- FARIA, Nelson. **A arte da improvisação**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991
- FERNADEZ, Eduardo. **Técnica, mecanismo aprendizaje: una investigacion sobre el llegar guitarrista**. Montevideo, Ediciones ART, 2000
- PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão**. São Paulo: Ricordi, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MÚSICA EM CONJUNTO I

Código: MUS004

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: MUS008 + MUS012

Semestre:	3
Nível:	Técnico de Nível Médio
EMENTA	
A disciplina desenvolve a prática inicial da música de câmera, em nível básico.	
OBJETIVO	
Preparar o aluno para atuar em grupos musicais de diversas formações, utilizando a prática de música de câmera nas várias modalidades - cordas, sopros, teclados e grupo mistos.	
PROGRAMA	
Repertório de peças musicais diversificado, adaptado pelos professores para cada versão de grupo camerístico, com nível básico de performance.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura, aprimoramento técnico e interpretativo e performance do repertório para grupos musicais de câmera, em aulas-ensaio.	
AVALIAÇÃO	
Avaliações práticas em apresentações públicas e observação avaliativa durante a rotina das aulas-ensaio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Peças dos mais diversos repertórios e autores, adaptadas por cada professor às características instrumentais, técnicas e interpretativas do grupo que o mesmo orienta.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INFORMÁTICA MUSICAL	
Código:	MUS 003
Carga HORAS	Horária: 80 horas / aula

Número de Créditos: 04
MUS

Código pré-requisito: MUS 016
MUSMUSMUS016

Semestre: III

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

A disciplina desenvolve a habilidade de digitação de textos musicais via softwares profissionais.

OBJETIVO

Desenvolver no aluno a capacidade de elaborar e transcrever textos musicais por intermédio da operacionalização de programas profissionais de edição de partituras.

PROGRAMA

- Instalação do programa.
- Conhecimento das barras de título, de “menu” e de ferramentas.
- Criação de pasta-arquivo.
- Abertura do programa.
- Seleção do papel.
- Registro do título, compositor e arranjador.
- seleção do compasso, quantidade de compassos, andamento, unidade de tempo e tipo de início (tésis ou anacruse).
- Seleção da família do(s) instrumento(s) na composição da partitura.
- Escolha das fontes, size e style para as informações de cabeçalho.
- Escrita utilizando o “simple entry tool” (com o mouse).
- Escrita utilizando o “speed entry tool” (com as teclas).
- Colocação de acidentes ocorrentes e de precaução.
- Colocação de pausas.
- Eliminação de notas e de pausas.
- Colocação da ligadura de prolongamento.
- Colocação do ponto de aumento.
- Colocação de quiáleras.
- Colocação de ornamentos.
- Modificação das cabeças de notas.
- Inversão da posição das hastes e das ligaduras de expressão.

- Ligação e separação dos colchetes em grupos de colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas.
- Colocação dos sinais de dinâmica, de expressão e de articulação.
- Colocação de cifras e acordes – mostrar ou ocultar fretboards.
- Colocação de símbolos para repetição simples e dupla de compasso.
- Colocação de barras simples e duplas.
- Colocação dos sinais de repetição e de finalização, incluindo casas 1 e 2, segno, coda e da capo.
- Mudanças de tonalidade, compasso e andamento.
- Adição e exclusão de compasso(s) no final da música. adição de compasso(s) no meio de um novo instrumento quando uma partitura já havia sido iniciada.
- Ocultação de notas e de compassos.
- Escrita de notas cruzando as pautas.
- Seleção de compasso(s). copiar e colar compassos.
- Transposição.
- Compactação de compassos calados.
- Colocação de palavras em uma partitura para coral (lyrics) – elisão, extensão da palavra.
- Formatação, configuração e layout de página.
- Ampliação ou redução do tamanho da pauta.
- Estração de partes de uma grade (extract parts).
- Audição da música editada.
- Transformação de um trecho de música em imagem para salvar no windows.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com o apoio de retroprojetor e tela, para a demonstração dos processos operacionais do software utilizado, com vistas à digitalização de todos os elementos que formam a linguagem musical.

AVALIAÇÃO

- Edição de partituras para instrumentos transpositores e não transpositores.
- Edição de partituras para instrumentos harmônicos (com ou sem cifra).
- Edição de partituras para grupos de câmara.
- Edição de partituras para grupos vocais (incluindo o lyrics)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, André Campos.. LIMA, Luciano Vieira, MAZZANO, Marília Pinto. **Computação musical:** – Arranjo e editoração de partitura, composição e arranjo. 1 ed – São Paulo: Editora Érica, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**17.****Coordenador do Curso****Setor Pedagógico****DISCIPLINA: TREINAMENTO AUDITIVO III****Código:** MUS019**Carga Horária:** 80**Número de Créditos:** 4**Código pré-requisito:** MUS018**Semestre:** 3**Nível:** Técnico**EMENTA**

A disciplina visa a ampliação da percepção musical consciente mediante o estudo específico e conjunto dos elementos básicos da estruturação musical.

OBJETIVO

Ampliar a acuidade auditiva concernente a escuta direcionada de material musical na perspectiva de entender a sintática tonal.

PROGRAMA

Ritmos simples

Ritmos compostos

Intervalos melódicos

Acordes triádicos

Frases melódicas

Escalas eclesiásticas (4 modos)

Escalas pós-tonais (4 tipos)

Progressões tonais (12 tipos)

METODOLOGIA DE ENSINO

Práticas de solfejo e apreciação, codificação de material sonoro, apreciação de tratamento polifônico, elaboração orientada e execução de arranjos.

AVALIAÇÃO

Acompanhamento semanal dos trabalhos sugeridos e prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOLINA, Eduardo. **Ouvir para escrever ou compreender para criar?** Belo Horizonte, Autêntica, 2001

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna: de debussy a boulez.** Rio de Janeiro: Zahar, 1998

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia.** São Paulo: Unesp, 1911

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Módulos de aula elaborados pelo professor

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TREINAMENTO VOCAL III

Código: MUS023

Carga Horária: 20

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito: MUS022

Semestre: 3

Nível: Técnico

EMENTA

Leitura musical: melódico e ritmico – solfejo clave de sol e fá

OBJETIVO

Ler notas na clave de sol, clave de fá, usando como durações semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia

PROGRAMA

Aulas práticas com exercícios usando as notas na clave de sol e fá

METODOLOGIA DE ENSINO

Avaliação prática com os exercícios e repertório - conteúdo trabalhado em aula

AVALIAÇÃO

WILLEMS, Edgar. **Solfejo Curso Elementar**. Trad.: Raquel Marques Simões. N° Cat: IVFB – 2843. São Paulo: Irmãos Vitale S/A Indústria e Comércio., 2000

SILVA, Frederico do Nascimento e José Raymundo da . **Método de solfejo**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1978

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Peças de repertório diverso.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - TECLADO

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre:

Nível: Técnico de Nível Médio

EMENTA

A disciplina desenvolve o conhecimento das possibilidades do instrumento através da leitura musical nas duas pautas – clave de sol e clave de fá.

OBJETIVO

Conquistada a literatura para teclado eletrônico que utiliza melodia grafada na clave de sol e harmonia escrita em cifras, o aluno é levado a conhecer a leitura da clave de fá, o que amplia suas possibilidades de execução musical ao teclado.

PROGRAMA

- Leitura: em ambas as claves - de sol e de fá – desenvolvida de modo progressivo, partindo do dó central (dó 3) grafado entre as pauta, percorrendo a escala ascendente (mão direita) descendente (mão esquerda) concomitantemente.
- Extensão melódica: do dó 2 ao dó 4, estudo da passagem do polegar
- Extensão rítmica: da semibreve à colcheia, pausas, ponto de aumentação e diminuição, todos os tipos de finalização
- Compassos: simples
- Armaduras: com um acidente

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.

Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Compilação de peças retiradas de métodos diversos para musicalização ao piano.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Módulos de aula elaborados pelos professores

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III

FLAUTA DOCE

Código: MUS009

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: MUS012

Semestre: 3

Nível: Técnico de nível medio

EMENTA

Domínio técnico visando a aquisição de habilidades performáticas.

OBJETIVO	
Realizar toda a tessitura e entender a postura camerística.	
PROGRAMA	
Repertório proveniente da música popular brasileira	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada.	
AVALIAÇÃO	
Participação, demonstração prática e performance pública.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce contralto . São Paulo: Ricordi, 1985	
BUCKTON, Roger&Carol. Musikit recorder . Austrália : Record centre, 1939	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIESBERT, Franz J. Method for treble recorder . Los Angeles: Chott, 1950	
VALLE, Cecília Maria do. Caderno de flauta doce . Cefet-Ce., 1991	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - VIOLÃO	
Código:	
Carga Horária:	40 horas / aula
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	III
Nível:	Técnico de nível médio

EMENTA

Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras.

OBJETIVO

Desenvolver o aprimoramento da técnica instrumental com base num repertório de períodos contrastantes, contemplando diferentes gêneros e estilos, incluindo música popular.

PROGRAMA

- Estudo de repertório contemplando obras musicais de períodos e estilos contrastantes;
- Estudos de natureza técnica interpretativa vislumbrando apresentação musical;
- Apreciação musical com base nos principais intérpretes da história do instrumento;
- Estudos de aspectos relacionados à performance musical e das possibilidades de atuação do violonista no mercado da música;
- Estudo das metodologias e abordagens pedagógicas dos principais métodos de violão;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de violão, preparação para o palco e performance musical.

AVALIAÇÃO

- Avaliação prática e pública, tendo como base o repertório adotado e as abordagens metodológicas realizadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUADO, Dionísio. **Método completo de guitarra**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1843
- CARLEVARO, A. **School of Guitar. London: Boosey & Hawkes, 1985**.
- _____ **Cuaderno** didático n. 1: Escalas diatônicas. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 2**: técnica de la mano derecha. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 3**: técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 4**: técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- CHEDIACK, Almir. **Harmonia e improvisação**. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987
- DUDEQUE, N. **História do Violão**. Curitiba: UFPR, 1994.
- FARIA, Nelson. **A arte da improvisação**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991
- FERNANDEZ, Eduardo. Técnica, mecanismo aprendizaje: una investigacion sobre el llegar guitarrista. Montevideo, Ediciones ART, 2000

- PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão**. São Paulo: Ricordi, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CRUVINEL, Flavia Maria. **Educação musical e transformação social**: uma experiência com ensino coletivo de cordas. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.
- SWANWICK, Keith. **Ensainando música musicalmente**. Tradução de Alda de Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.
- TOURINHO, Cristina. Aprendizado musical do aluno de violão: articulações entre práticas e possibilidades. In: **Ensino de música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. Liane Hentschke; Luciana Del Ben (orgs). São Paulo: Moderna, 2003.
- SOUZA, Jusamara (Org). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Corag, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - ACORDEÃO

Código:

Carga Horária: 40 horas aula

Número de Créditos: 2 créditos

Código pré-requisito:

Semestre: III

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

Peças do repertório musical nordestino (xote, baião), harmonia envolvendo acordes de dominantes secundários, tonalidades com até três acidentes, complexa articulação entre melodia e padrão de acompanhamento dos baixos.

OBJETIVO

Conhecer peças da produção musical acordeonística do nordeste, incorporando-as ao seu repertório, como forma de ampliar o desenvolvimento de sua performance musical.

PROGRAMA

Peças trabalhadas em tonalidades com até 3 acidentes na armadura

Estilos nordestinos – xote, baião e arrasta-pé

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.

Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

25. ANZAGHI, Luigi Oreste. **Método completo progressivo para acordeon**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1951.
26. Peças do repertório nordestino transcritas pelo professor ou por outros acordeonistas. (Vale ressaltar que ainda não se dispõe de publicação de referência neste campo)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

18. CATALINA, John (editor). **Elementary accordion pieces**. Arranged by Larry Yester. New York: Amsco Music Publishing Company, 1951.
19. MASCARENHAS, Mário. **100 músicas dos 5 continentes**. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s.d..

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE HARMONIA I

Código: Mus013

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: MUS008

Semestre: 3

Nível: Técnico de Nível Médio

EMENTA

Esta disciplina trata da análise e produção de encadeamentos harmônicos, das relações existentes entre melodia e harmonia, dentro do idioma tonal da música ocidental, como requisitos básicos para a orientação de criações próprias.

OBJETIVO

Analisar encadeamentos harmônicos presentes em obras vocais e instrumentais, extraídas da literatura musical ocidental, e realizar encadeamentos harmônicos de progressões e seqüências propostas.

PROGRAMA

Escala de acordes (tríades e tétrades); símbolo de inversões do baixo cifrado; princípios de condução de vozes; notas melódicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; audição de exemplos musicais propostos e análise harmônica de suas partituras; exercícios de encadeamento de progressões harmônicas sugeridas pelo professor.

AVALIAÇÃO

- Verificações bimestrais escritas, evolvendo análise gradual e encadeamento de progressões harmônicas;
- Trabalho (extra-classe) de encadeamentos de progressões harmônicas fornecidas pelo professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOSTKA, Dorothy Payne e Stefan. **Tonal harmony**: with an introduction to Twentieth-Century Music. 4th ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HINDEMITH, Paul. **Harmonia tradicional**. 9 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s.d.

PRATT, George. **The dynamics of harmony**: principles and practice. New York: Oxford University Press, 1996.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. Trad.: Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MÚSICA EM CONJUNTO II

Código: MUS005

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: MUS004

Semestre: 4

Nível:	Técnico de Nível Médio
EMENTA	
A disciplina desenvolve a prática da música de câmera em nível avançado.	
OBJETIVO	
Atuar em grupos musicais de diversas formações, utilizando a prática de música de câmera nas várias modalidades - cordas, sopros, teclados e grupos mistos.	
PROGRAMA	
Repertório de peças musicais diversificado, adaptado pelos professores para cada versão de grupo camerístico, com nível avançado de performance.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura, aprimoramento técnico e interpretativo e performance do repertório para grupos musicais de câmera, em aulas-ensaio.	
AVALIAÇÃO	
Avaliações práticas em apresentações públicas e observação avaliativa durante a rotina das aulas-ensaio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Peças dos mais diversos repertórios e autores, adaptadas por cada professor às características instrumentais, técnicas e interpretativas do grupo que o mesmo orienta.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PROJETOS EM MÚSICA	
Código:	MUS006
Carga Horária:	40 horas/a

Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Técnico de Nível Médio
EMENTA	
A disciplina aborda do planejamento à execução de cada passo de um projeto artístico-musical proposto, desde o conhecimento do mercado de música, leis que amparam atividades artístico-musicais, captação de recursos e todos os demais procedimentos envolvidos na execução de um evento artístico-musical de qualidade.	
OBJETIVO	
Capacitar o aluno para exercer função profissional no ramo de eventos artístico-musicais como planejador e/ou produtor, dando a ele acesso a visão da relação ‘música x mercado’, da natureza dos eventos e das possibilidades de execução de projetos na área artístico- musical.	
PROGRAMA	
<p>Conceito, definição e tipologia de eventos.</p> <p>História e evolução dos eventos musicais produzidos no brasil.</p> <p>Indústria da música na contemporaneidade.</p> <p>Planejamento, estruturação e execução de projetos culturais.</p> <p>Leis e órgãos de incentivo a cultura.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas com base em textos, em editais atualizados e vigentes no mercado cultural local e nas leis federais e estaduais de incentivo a cultura, materiais em áudio e vídeo, visitas técnicas a órgãos que desenvolvam regularmente projetos culturais artístico-musicais.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita de caráter dissertativo; seminários e atividades práticas relacionadas ao planejamento e produção e eventos artístico-musicais;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos: Teoria e Prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.	
MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 2004.	
NETO, Francisco Paulo de Melo. Criatividade em eventos. São Paulo: Contexto, 2000.	
ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos Planejamento e Operacionalização. São Paulo: Atlas, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vicenzo (orgs). **Música em Debate** perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Manuad X : FAPERJ, 2008.

DIAS, Marcia Tosta. **Os Donos da Voz:** Indústria Fonográfica Brasileira e Mundialização da Cultura. São Paulo: FAPESP : Boitempo, 2000.

FILHO, João Freire; JUNIOR, Jeder Janoti (orgs). **Comunicação & Música Popular Massiva.** Salvador: Edufba, 2006.

MELLO, Zuza Homem. **A Era dos Festivais uma Parábola.** São Paulo: Ed. 34, 2003.

HERSCHMANN, Micael. **Lapa, cidade da Música:** desafios e perspectivas para o crescimento do Rio de Janeiro e da indústria independente nacional. Rio de Janeiro: Manuad X, 2007.

LEME, Mônica Neves. **Que Than é esse?** Indústria e Produção Musical no Brasil dos Anos 90. São Paulo: Annablume, 2003.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TREINAMENTO AUDITIVO IV

Código: MUS020

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: MUS019

Semestre: 4

Nível: Técnico de nível medio

EMENTA

Prática da escuta e escrita dos elementos musicais

OBJETIVO

Compreender a musica e desenvolvimento da escrita musical.

PROGRAMA

Exercícios de escuta e reconhecimento de intervalos musicais e exercícios melódicos a duas vozes

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas envolvendo escuta e escrita de um repertório musical e de intervalos

AVALIAÇÃO

Exercícios de escuta e escrita de um repertório musical e de intervalos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOLINA, Eduardo, BERN, Virgínia. **Ouvir para escrever ou compreender para criar?** Belo Horizonte: Autêntica, 2001

CARDOSO, Belmira, MASCARENHAS, Mário. **Curso completo de teoria musical e solfejo** – 1 e 2 volumes. Rio de Janeiro, Irmãos Vitale, 1987

MED, Bohumil. **Teoria musical**. Brasília: Musimed, 2001

LACERDA, Osvaldo. **Teoria elementar da musica**. São Paulo: Ricordi Brasileira, s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Exercícios de audição e percepção de intervalos musicais

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TREINAMENTO VOCAL IV

Código: MUS024

Carga Horária: 20

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito: MUS023

Semestre: 4

Nível: Técnico

EMENTA

Leitura musical: melódico e ritmico – solfejo clave de sol e fá

OBJETIVO

Desenvolver o aluno na leitura musical através de exercícios envolvendo clave de sol e fá.

PROGRAMA

Notas na clave de sol, clave de fá, usando como durações semibreve, minima, semínima, colcheia e semicolcheia

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas com exercícios usando as notas na clave de sol e fá

AVALIAÇÃO

Avaliação prática com os exercícios e repertório - conteúdo trabalhado em aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Peças de diversos autores

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV - TECLADO

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre:

Nível: Técnico de Nível Médio

EMENTA

A disciplina aprofunda a prática instrumental através da literatura musical para instrumentos de teclado que utilizam as duas pautas – clave de sol e clave de fá.

OBJETIVO

Aprofundar sua prática por meio da literatura com nível médio de dificuldade, específica para instrumentos de teclado após conquistada a leitura inicial nas duas claves (de sol e de fá).

PROGRAMA

- Leitura: peças musicais originais para instrumentos de teclado (cravo, piano, órgão), em estilos variados, com dificuldade média de execução
- Extensão melódica: do sol 1 ao sol 4
- Extensão rítmica: semicolcheia, pausa, células rítmicas acéfalas, tresquiáteras
- Compassos: compostos
- Armaduras: até três acidentes

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.

Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACH, Johann Sebastian. **Pequeno Livro de Anna Magdalena**. São Paulo: Irmãos Vitale, s.d.

COLLURA, Turi. **Rítmica e Levadas Brasileiras para o Piano**: Novos Conceitos Para a Rítmica Pianística. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Módulos de aula elaborados pelos professores

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV FLAUTA DOCE

Código: MUS010

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: MUS009

Semestre: 4

Nível:	Técnico de Nível Médio
EMENTA	
Entendimento da necessidade de compreensão do estilo e das concepções de sonoridade.	
OBJETIVO	
Executar de repertório erudito na perspectiva de ampliação da postura camerística.	
PROGRAMA	
Adaptações para dois instrumentos da música para teclado de J. S Bach	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada.	
AVALIAÇÃO	
Participação e demonstração prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce contralto . São Paulo: Ricordi. 1985	
BUCKTON, Roger&Carol. Musikit recorder . Austrália: Record Centre, 1939.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIESBERT, Franz J. Method for treble recorder . Los Angeles: Schott, 1950	
VALLE, Cecília Maria do. Caderno de flauta doce . Cefet-Ce., 1991	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV - VIOLÃO	
Código:	
Carga Horária:	40 horas / aula
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	IV
Nível:	Técnico de nível médio
EMENTA	

Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras.

OBJETIVO

Desenvolver o aprimoramento da técnica instrumental com base num repertório de períodos contrastantes, contemplando diferentes gêneros e estilos, incluindo música popular.

PROGRAMA

- Estudo de repertório contemplando obras musicais de períodos e estilos contrastantes;
- Estudos de natureza técnica interpretativa vislumbrando apresentação musical;
- Apreciação musical com base nos principais intérpretes da história do instrumento;
- Estudos de aspectos relacionados à performance musical e das possibilidades de atuação do violonista no mercado da música;
- Estudo das metodologias e abordagens pedagógicas dos principais métodos de violão;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de violão, preparação para o palco e performance musical..

AVALIAÇÃO

Avaliação prática e pública, tendo como base o repertório adotado e as abordagens metodológicas realizadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUADO, Dionísio. **Método completo de guitarra.** Buenos Aires: Ricordi Americana, 1843
- CARLEVARO, A. **School of Guitar.** London: Boosey & Hawkes, 1985.
- _____ **Cuaderno didático n. 1:** Escalas diatônicas. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 2:** técnica de la mano derecha. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 3:** técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- _____ **Cuaderno didático n. 4:** técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.
- CHEDIACK, Almir. **Harmonia e improvisação.** Volumes I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987
- DUDEQUE, N. **História do Violão.** Curitiba: UFPR, 1994.
- FARIA, Nelson. **A arte da improvisação.** Rio de Janeiro: Lumiar, 1991
- FERNANDEZ, Eduardo. Técnica, mecanismo aprendizaje: una investigacion sobre el llegar guitarrista. Montevideo: Ediciones ART, 2000

- PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão**. São Paulo: Ricordi, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CRUVINEL, Flavia Maria. **Educação musical e transformação social**: uma experiência com ensino coletivo de cordas. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de cultura, 2005.
- SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda de Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.
- TOURINHO, Cristina. Aprendizado musical do aluno de violão: articulações entre práticas e possibilidades. In: **Ensino de música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. Liane Hentschke; Luciana Del Ben (orgs). São Paulo: Moderna, 2003.
- SOUZA, Jusamara (Org). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Corag, 2000.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – ACORDEÃO	
Código:	
Carga Horária:	40 horas aula
Número de Créditos:	2 créditos
Código pré-requisito:	
Semestre:	IV
Nível:	Técnico de nível médio
EMENTA	
Peças do repertório musical nordestino (arrasta-pé), música de outros países, tonalidades com até 4 acidentes, compassos compostos, padrões de acompanhamento para o canto.	
OBJETIVO	
Conhecer peças da produção musical acordeonística do mundo, incorporando-as ao seu repertório, como forma de ampliar o desenvolvimento de sua performance musical.	
PROGRAMA	
Peças trabalhadas em tonalidades com até 4 acidentes na armadura	

Compassos simples e compostos: 6/8, 9/8, 12/8

Estilos mundiais – valsa, java, polka, standard norte americano

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.

AVALIAÇÃO

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas.

Performance pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

27. ANZAGHI, Luigi Oreste. **Método completo progressivo para acordeon.** Buenos Aires: Ricordi Americana, 1951.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

20. CATALINA, John (editor). **Elementary accordion pieces.** Arranged by Larry Yester. New York: Amsco Music Publishing Company, 1951.

21. MASCARENHAS, Mário. **100 músicas dos 5 continentes.** São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s.d..

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA DE HARMONIA II

Código: MUS014

Carga Horária: 40 horas aula

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: MUS 013

Semestre: IV

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

Esta disciplina trata, atendo-se ao idioma tonal da música ocidental, da análise e produção de encadeamentos harmônicos, das relações existentes entre melodia e harmonia, da

harmonização de uma melodia dada como requisitos básicos para a orientação de criações próprias.

OBJETIVO

Analisar encadeamentos harmônicos presentes em obras vocais e instrumentais, extraídas da literatura musical ocidental, realizar e criar encadeamentos de progressões e seqüências harmônicas e harmonizar uma melodia dada.

PROGRAMA

Progressões harmônicas; condução de acordes de 7^a diatônicos e suas inversões; funções secundárias.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; audição de exemplos musicais propostos e análise harmônica de suas partituras; exercícios de encadeamento de progressões harmônicas, sugeridas pelo professor ou criadas pelos alunos; harmonização de melodia dada.

AVALIAÇÃO

- Verificações bimestrais escritas, evolvendo análise gradual e encadeamento de progressões harmônicas;
- Trabalho de encadeamentos de progressões harmônicas, sugeridas pelo professor ou criadas pelos alunos; harmonização de melodia dada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

28. STEFAN, Kostka e Dorothy Payne. **Tonal harmony: with an introduction to Twentieth-Century Music.** 4 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

22. HINDEMITH, Paul. **Harmonia tradicional.** 9 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s.d.

23. PRATT, George. **The dynamics of harmony: principles and practice.** New York: Oxford University Press, 1996.

24. SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia.** Trad.: Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico